



PUBLICA ADM: UM ENCONTRO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

PUBLICA ADM: A MEETING BETWEEN TEACHING, RESEARCH AND OUTREACH

PUBLICA ADM: UN ENCUENTRO ENTRE DOCENCIA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

Ana Beatriz Ribeiro Figueiredo - Estudante de graduação em Administração no CEFET/RJ – Campus Maracanã.

Bruna D'Oliveira Fernandes - Estudante de graduação em Administração no CEFET/RJ – Campus Maracanã.

João Pedro Do Nascimento Buzatto - Estudante de graduação em Administração no CEFET/RJ – Campus Maracanã.

Maria Sophia Bessa Pereira - Estudante de graduação em Administração no CEFET/RJ – Campus Maracanã.

Samuel Leal da Silva Cadinelli - Estudante de graduação em Administração no CEFET/RJ – Campus Maracanã.

Alexandre Marques - Professor Associado do curso de graduação em Administração no CEFET/RJ – Maracanã, Engenheiro Mecânico e Mestre em Tecnologia pelo CEFET/RJ, com doutorado pela UFRJ / COPPE / Escola de Química.

RESUMO

O presente relato descreve a experiência vivenciada pelos estudantes do curso de graduação em Administração do CEFET/RJ – Campus Maracanã, na organização e execução do Projeto de Extensão Publica ADM, vinculado ao V SIMPAD (Simpósio de Administração – 2025). O projeto teve como propósito principal incentivar a escrita científica discente, integrando os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão. Entre maio e setembro de 2025, a equipe realizou ações de divulgação, parcerias com empresas e a organização do Dia de Publicações Técnico-Científicas. A experiência proporcionou a aplicação prática de conhecimentos adquiridos em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, gestão e liderança, além de fortalecer a cultura acadêmica do curso. O relato destaca as aprendizagens coletivas, os desafios enfrentados e o impacto do projeto na formação profissional e cidadã dos participantes.

Palavras-chave: extensão; pesquisa; ensino; protagonismo estudantil; escrita científica.

ABSTRACT

This report describes the experience of undergraduate students in Administration at CEFET/RJ – Campus Maracanã, in organizing and executing the Public ADM Extension Project, linked to the V SIMPAD (Administration Symposium – 2025). The project's main purpose was to encourage student scientific writing, integrating the pillars of teaching, research, and extension. Between May and September 2025, the team carried out outreach activities, partnerships with companies, and the organization of the Technical-Scientific Publications Day. The experience provided the practical application of knowledge acquired in the classroom, the development of communication, management, and leadership skills, and strengthened the academic culture of the course.

The report highlights the collective learning, the challenges faced, and the impact of the project on the professional and civic development of the participants.

Key-words: teaching; research; extension; student protagonism; scientific writing.

RESUMEN

Este informe describe la experiencia de estudiantes de grado en Administración de Empresas del CEFET/RJ – Campus Maracanã en la organización y ejecución del Proyecto de Extensión Pública ADM, vinculado al V SIMPAD (Simposio de Administração – 2025). El objetivo principal del proyecto fue incentivar la escritura científica estudiantil, integrando los pilares de docencia, investigación y extensión. Entre mayo y septiembre de 2025, el equipo realizó actividades de divulgación, forjó alianzas con empresas y organizó el Día de Publicaciones Técnico-Científicas. La experiencia permitió la aplicación práctica de los conocimientos adquiridos en el aula, el desarrollo de habilidades de comunicación, gestión y liderazgo, y fortaleció la cultura académica del curso. El informe destaca el aprendizaje colectivo, los desafíos enfrentados y el impacto del proyecto en el desarrollo profesional y cívico de los participantes.

Palabras clave: docencia; investigación; extensión; liderazgo estudiantil; escritura científica.

INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2020, o curso de graduação em Administração do CEFET/RJ, do Campus Maracanã, realiza seu Simpósio de Administração – SIMPAD. A cada edição do evento, a comissão organizadora empenha-se pela melhoria contínua do evento, seja resolvendo problemas identificados, seja introduzindo novidades e ampliando seu impacto. Importante destacar que, desde o início, o evento foi pensado para os estudantes com protagonismo deles mesmos.

Na edição de 2025, a comissão organizadora estabeleceu o objetivo de realizar a seção técnico-científica, uma iniciativa voltada à valorização da escrita acadêmica e ao fortalecimento da cultura de pesquisa entre os estudantes. O projeto nasceu de uma reflexão sobre os resultados da edição anterior do evento, quando, apesar do engajamento na organização, não foram recebidos trabalhos inéditos para publicação.

Diante desse cenário, a equipe do projeto assumiu o desafio de transformar essa lacuna em oportunidade: divulgar a seção técnico-científica do V SIMPAD, orientar os alunos interessados, buscar parcerias para premiação e organizar o evento de encerramento que reconhecesse as melhores produções. Assim, a Seção Técnico-Científica tornou-se mais que um projeto, foi um convite para que os alunos percebessem o valor de compartilhar conhecimento e construíssem juntos uma cultura de pesquisa viva e acessível.

Mais do que aplicar conceitos teóricos, essa experiência representou um exercício de empatia, trabalho em equipe e propósito coletivo. Cada visita realizada, cada parceria conquistada e cada dúvida esclarecida contribuíram para consolidar uma nova percepção sobre o papel do estudante no processo de ensino-aprendizagem, não como receptor passivo, mas como protagonista na produção e disseminação do saber.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto “Publica ADM” tem como base conceitual a integração entre ensino, pesquisa

e extensão, reconhecida pela Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação como o tripé que sustenta a formação superior no Brasil. Essa resolução define a extensão universitária como um “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e a sociedade” (BRASIL, 2018). Essa perspectiva orientou o projeto desde o início, pois cada ação desenvolvida pelos estudantes buscava conectar o aprendizado teórico à realidade prática, promovendo desenvolvimento pessoal e impacto coletivo.

ENSINO COMO PRÁTICA LIBERTADORA

No campo do ensino, o Projeto se fundamentou na visão da educação como exercício de liberdade. Para Sen (2000 *apud* MOSER, 2024, p. 9), “O enfoque sobre a liberdade realmente faz a diferença. A educação, neste contexto, contribui para a expansão da liberdade positiva, capacitando os indivíduos para serem agentes ativos na construção de seu futuro”. Essa ideia foi vivenciada de forma prática no projeto: a equipe assumiu protagonismo desde a concepção até a execução das atividades, transformando o conhecimento aprendido em sala em ações reais.

A experiência reforçou o princípio de que o ensino não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a formação integral do estudante — um processo que estimula a autonomia, a responsabilidade e a criatividade. Nas palavras de Moser (2024, p.9), “a educação se configura como um instrumento fundamental para a expansão das capacidades humanas, proporcionando aos indivíduos os conhecimentos, habilidades e valores necessários para se tornarem agentes ativos na construção de seu futuro e da sociedade”. Nesse sentido, disciplinas como Gestão de Pessoas, Administração da Produção, *Marketing* e Gerenciamento de Projetos tornaram-se mais do que componentes curriculares: foram ferramentas aplicadas em contextos reais, permitindo que os estudantes desenvolvessem habilidades técnicas e humanas simultaneamente.

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

A pesquisa foi outro eixo estruturante do projeto. De acordo com Ander-Egg (1978 *apud* LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 155), a pesquisa é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”. Nesse sentido, o Projeto incentivou a produção de artigos e relatos de experiência entre os estudantes de Administração, Engenharias e Ensino Técnico.

Ao longo das ações, o grupo percebeu que a pesquisa, quando aliada à curiosidade e ao desejo de compreender o mundo, se torna um instrumento de transformação pessoal e social. Cada trabalho submetido representou não apenas um produto acadêmico, mas uma conquista simbólica — a superação do medo de escrever, de se expor e de transformar vivências em conhecimento compartilhado.

A EXTENSÃO COMO PONTE ENTRE TEORIA E REALIDADE

De acordo com a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, cap.1, art. 3º).

Como se vê, a extensão universitária integra-se ao ensino e à pesquisa para servir à sociedade com os resultados das atividades universitárias, aproximando Universidade e sociedade. Dentre todos os aspectos da referida Resolução, destacam-se o incentivo à interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil.

No âmbito do Projeto “Publica ADM”, os estudantes foram os responsáveis pelas providências necessárias, pela provisão dos recursos materiais e pelas atividades de divulgação propriamente ditas. Cada conversa com um aluno interessado ou professor parceiro reafirmava o valor da extensão como instrumento de democratização do conhecimento. A troca de experiências e o contato direto com o público tornaram-se aprendizagens vivas, consolidando o que Freire chamaria de “educação pela práxis”: aprender fazendo, sentir-se parte de um movimento que transforma e é transformado.

O ENSINO APLICADO À GESTÃO: DO MARKETING AO PROJETO

Outro referencial importante para o Projeto foi a aplicação prática das disciplinas de Gestão no contexto do projeto. A elaboração das campanhas de divulgação e das parcerias institucionais foi orientada pelos conceitos de Kotler e Keller (2012), que defendem o *marketing* como uma ferramenta de criação de valor e relacionamento com o público. As postagens produzidas pela equipe no Instagram do curso exemplificaram esse princípio: comunicação clara, empática e voltada à necessidade real do público-alvo — os estudantes.

Do ponto de vista da Administração da Produção, o planejamento das visitas, o cronograma de atividades e o controle de prazos foram embasados em Slack, Brandon-Jones e Johnston (2018), que enfatizam a importância da eficiência operacional e do trabalho em equipe na entrega de valor. O grupo vivenciou esses conceitos ao equilibrar demandas acadêmicas, responsabilidades do projeto e tempo disponível, desenvolvendo habilidades de gestão que transcendem a teoria.

Por fim, a condução do projeto seguiu princípios do *Project Management Institute* (PMI, 2013), em especial no que se refere à identificação de riscos, planejamento de recursos e acompanhamento das etapas. A homologação tardia e o desafio de engajamento foram encarados como riscos a mitigar, e cada ajuste estratégico feito pela equipe refletiu o aprendizado prático de gerenciamento.

INTEGRAÇÃO E SIGNIFICADO

Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o Publica ADM confirmou o potencial da Educação Superior como agente de mudança social. O tripé deixou de ser um conceito abstrato e se tornou uma vivência concreta, moldada por desafios, cooperação e descobertas. Essa experiência evidenciou que a formação em Administração não se constrói apenas nos livros, mas na capacidade de aplicar o conhecimento para gerar impacto real.

Em síntese, o referencial teórico do projeto demonstra que cada ação desenvolvida — da elaboração das campanhas à realização do evento — esteve baseada em princípios pedagógicos e administrativos que privilegiam o aprendizado ativo, o pensamento crítico e a integração entre teoria e prática. Assim, o nosso Projeto não apenas cumpriu seu papel acadêmico, mas reafirmou a missão do CEFET/RJ: formar profissionais comprometidos com a excelência, a ética e a transformação social.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto de Extensão Publica ADM foi oficialmente iniciado no dia 8 de maio de 2025, com a homolo-

gação de sua inscrição no Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC). Ao todo, sete estudantes se inscreveram e participaram ativamente das ações, movidos pelo propósito de fortalecer a cultura da escrita científica no curso de Administração do CEFET/RJ, Campus Maracanã.

Desde o início, os coordenadores do projeto estabeleceram dois objetivos centrais:

- a. receber, no mínimo, 30 trabalhos, sendo metade deles aceitos para publicação nos anais do V SIMPAD; e
- b. organizar a seleção dos 10 melhores trabalhos, dos quais os 3 primeiros receberiam **pontuação complementar** como forma de reconhecimento acadêmico.

Para atingir essas metas, os participantes foram orientados a desenvolver um conjunto de ações integradas:

- I. Divulgação da Seção Técnico-Científica do V SIMPAD junto aos estudantes de Administração — do curso técnico (integrado e pós-médio) e da graduação — alcançando também a Escola Ferreira Viana e a Universidade Veiga de Almeida;
- II. Organização da exibição dos pôsteres dos 10 melhores trabalhos e das apresentações orais dos 3 primeiros colocados;
- III. Busca de patrocínios e apoios simbólicos, com o intuito de valorizar a produção discente e ampliar o alcance do evento; e
- IV. Registro e divulgação de todas as etapas nas redes sociais do CCGADM, a fim de inspirar novos participantes e dar visibilidade às ações do projeto.

Até o dia 18 de julho de 2025, várias etapas já haviam sido concluídas. A equipe revisou as **regras de submissão**, elaborou o **arquivo de apresentação em PowerPoint** que seria utilizado nas visitas às turmas e deu início à **busca de parcerias** com empresas para apoiar a premiação simbólica. Também foi estruturada a estratégia de **divulgação nas redes sociais**, com cronograma de postagens informativas e linguagem acessível.

As visitas presenciais ocorreram na semana do dia 11 de julho, em turnos de manhã e tarde, garantindo a cobertura de sete turmas: duas do curso técnico, quatro da graduação e uma da Empresa Júnior. Durante as apresentações, os membros do grupo se dividiram entre as salas, realizando falas curtas, dinâmicas e interativas. Nessas visitas, apresentamos o V SIMPAD, sua programação e sua importância acadêmica; destacamos o papel da Seção Técnico-Científica e as modalidades disponíveis — artigo técnico-científico e relato de experiência — e reforçamos os benefícios da participação, como certificado, premiação simbólica e fortalecimento do currículo.

Figura 1 - Estudantes participantes do projeto realizando divulgação.



Fonte: acervo dos próprios estudantes.

Figura 2 – Estudante participante do projeto realizando palestra no curso de graduação.



Fonte: acervo dos próprios estudantes.

O conteúdo apresentado em sala abrangeu:

- I. Apresentação do V SIMPAD, explicando o funcionamento e a programação do Simpósio de Administração do CEFET/RJ, bem como sua relevância acadêmica;
- II. Destaque para a Seção Técnico-Científica, enfatizando o protagonismo estudantil, a oportunidade de publicação e a visibilidade dos trabalhos;
- III. Modalidades de trabalho aceitas: artigo técnico-científico; e relato de experiência;
- IV. Os benefícios da participação: certificado de publicação; premiação simbólica para os melhores trabalhos; reconhecimento acadêmico e profissional; fortalecimento do currículo.

Também foram explicadas as regras de submissão dos trabalhos, com ênfase no prazo final de 8 de agosto e na oferta de apoio direto da equipe para orientar os alunos desde a concepção da ideia até a formatação final. Durante as visitas, coletamos os contatos dos professores presentes e, posteriormente, enviamos materiais de divulgação e mensagens-chamada pelos canais institucionais, ampliando o alcance e o engajamento da proposta.

A recepção foi extremamente positiva. Muitos alunos relataram já possuir trabalhos prontos ou em andamento, enquanto outros demonstraram entusiasmo em iniciar novas produções. Ficou evidente que o projeto estava conseguindo despertar o interesse pela escrita científica, um avanço expressivo em relação ao ano anterior, quando nenhuma submissão havia sido registrada.

Em paralelo, a equipe iniciou uma frente voltada à busca de parcerias e patrocínios para a premiação simbólica dos três melhores trabalhos. Foram contatadas organizações como Editora Globo, Livraria da Travessa, *Hashtag* Treinamentos, Papelaria Magu, Kikópias, Fina Papelaria e Livraria Leitura. Até aquele momento, a Visagio havia confirmado a doação de um *Kindle*, e a *Hashtag* Treinamentos disponibilizou minicursos gratuitos de *Excel*, *Power BI*, *Python* e *VBA*. Essas conquistas mostraram o poder da articulação, do diálogo profissional e da aplicação prática

das competências desenvolvidas em sala.

Para ampliar a comunicação, foi criada uma campanha digital no perfil do curso de Administração no *Instagram*. As publicações, planejadas com base nas dúvidas mais recorrentes observadas em sala de aula, abordaram temas como “Como escolher um tema?”, “Quais os tipos de trabalho aceitos?” e “Como realizar a inscrição?”. O formato leve, visual e acessível das postagens aproximou o evento dos estudantes e reforçou o caráter inclusivo e inspirador do projeto.

À medida que o prazo de submissão se aproximava, o engajamento cresceu. Diversos alunos procuraram a equipe para revisar ideias, ajustar títulos e alinhar formatações às normas exigidas. Esses momentos de troca foram especialmente significativos, pois nos fizeram compreender, na prática, o verdadeiro sentido da extensão universitária: o aprendizado mútuo, que transforma tanto quem ensina quanto quem aprende.

O encerramento do projeto foi marcado por um momento de celebração e reconhecimento. O Dia de Publicações Técnico-Científicas, realizado em 15 de setembro de 2025, no Auditório 1 do CEFET/RJ – Campus Maracanã, reuniu estudantes, professores, parceiros e patrocinadores em um clima de entusiasmo e pertencimento.

A etapa mais aguardada da cerimônia foi o anúncio dos vencedores, conduzido com leveza e suspense pelas apresentadoras, que representaram a equipe organizadora. O público acompanhou atentamente o reconhecimento dos autores que se destacaram pela originalidade, relevância e contribuição de seus trabalhos.

Os premiados foram:

- 1º lugar: Ecossistemas da Inovação: Uma Visão Geral – Eliézer Soares Alves e Larissa Tavares do Carmo Gomes;
- 2º lugar: Gestão de Riscos Logísticos Utilizando Tecnologias Inteligentes – Johann Guimarães Egger, Alexandre Lourenço e Vinícius Melo;
- 2º lugar: Inovação Aberta: Uma Revisão Didática da Literatura – Ana Beatriz Ribeiro Figueiredo e Maria Eduarda Silva de Menezes;
- 3º lugar: Assédio Sexual no Ambiente Corporativo – Priscila Barbosa Juvenal da Silva e Celeste Bernardo Rodrigues.

Cada dupla (ou grupo) recebeu um *kit* de premiação, contendo certificado, brindes e prêmios oferecidos pelos patrocinadores, como a Visagio e a *Hashtag* Treinamentos. O momento foi registrado em fotos oficiais e acompanhado por aplausos calorosos, simbolizando não apenas o encerramento do evento, mas também o fortalecimento da cultura de pesquisa e da escrita científica no curso de Administração.

Durante a cerimônia, a estudante Luísa, aluna de Administração do CEFET/RJ e estagiária da Visagio, subiu ao palco representando a empresa parceira. Em sua fala, destacou o compromisso da consultoria em apoiar iniciativas educacionais que promovem inovação, protagonismo e impacto social. A Visagio, reconhecida por atuar globalmente nas áreas de gestão, tecnologia e transformação organizacional, reforçou sua crença no potencial dos jovens talentos formados em instituições públicas como o CEFET/RJ.

A representante explicou que a empresa busca captar e desenvolver profissionais que demonstrem diferenciais como curiosidade, pensamento crítico, capacidade de adaptação e vontade genuína de aprender, valores diretamente alinhados ao espírito do Projeto. Essa aproximação entre o mercado e o meio acadêmico trouxe uma dimensão prática ao projeto, evidenciando que as competências desenvolvidas em experiências de ensino, pesquisa e extensão são também

altamente valorizadas no ambiente corporativo.

Entre os momentos mais marcantes da cerimônia esteve o depoimento inspirador da ex-aluna Ana Luísa Barbosa Cordeiro, que compartilhou sua trajetória acadêmica e profissional, relatando como a publicação de um artigo havia impulsionado sua carreira e fortalecido sua autoconfiança. Sua fala emocionou o público e reforçou a mensagem de que a escrita é uma ponte entre o aprendizado e o impacto social.

O encerramento foi conduzido com a mensagem: “Que este seja apenas o começo de uma jornada de escrita, aprendizado e impacto.” Essa frase sintetizou o sentimento comum de toda a equipe: o de ter participado de algo que ultrapassou o âmbito de um projeto e se tornou uma experiência transformadora.

O “Publica ADM” nos ensinou o valor da cooperação, da escuta e da perseverança. Cada dificuldade enfrentada — do atraso na homologação ao desafio de engajar novos autores — fortaleceu nossa capacidade de adaptação e mostrou que, quando o ensino, a pesquisa e a extensão caminham juntos, o aprendizado se transforma em uma vivência verdadeiramente significativa.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Olhar para o caminho percorrido pelo Projeto é compreender que o aprendizado vai muito além do conteúdo das aulas. Durante esses meses, vivemos uma experiência que nos fez entender, na prática, o verdadeiro sentido da formação em Administração: planejar, adaptar-se, negociar, comunicar e, acima de tudo, acreditar em um propósito coletivo.

Na dimensão do ensino, o projeto foi um campo fértil para aplicar muito do que aprendemos em sala. As aulas de *Marketing* ganharam vida nas campanhas criadas para divulgar o evento e nas conversas com empresas em busca de patrocínio. Gestão de Pessoas deixou de ser apenas teoria quando foi preciso alinhar ideias, dividir responsabilidades e lidar com o ritmo de cada integrante. Administração da Produção se manifestou nas planilhas, cronogramas e reuniões que coordenaram as visitas. E, por fim, Gerenciamento de Projetos nos acompanhou do início ao fim — dos riscos mapeados à entrega final. Em cada etapa, compreendemos que não se tratava apenas de executar tarefas, mas de aprender a trabalhar com propósito, comprometimento e maturidade.

Na pesquisa, vivenciamos uma verdadeira virada de chave. Incentivar outros estudantes a escrever fez com que nós mesmos mergulhássemos na curiosidade científica. Aprendemos sobre formatação, normas, estrutura de artigos e relatos — mas, principalmente, sobre sensibilidade. Descobrimos que pesquisar é mais do que produzir um texto: é construir pontes entre o que aprendemos e o que desejamos transformar. Até o encerramento do projeto, oito trabalhos foram submetidos, representando um avanço significativo em relação ao ano anterior, quando nenhuma submissão havia ocorrido. Cada novo trabalho entregue era um símbolo de que algo estava mudando: uma cultura de escrita científica começava a florescer.

Esse resultado, embora abaixo da meta inicial, tem um significado muito maior do que os números sugerem. Ele representa o início de uma mudança de mentalidade: estudantes se enxergando como autores, e não apenas como ouvintes da academia. A fala da ex-aluna Ana Luísa Barbosa Cordeiro durante o *Dia de Publicações Técnico-Científicas* reforçou essa percepção. Ao relatar como a publicação de um artigo transformou sua trajetória pessoal e profissional, ela fez o auditório silenciar. Foi impossível não se emocionar ao perceber que a escrita também é uma forma de transformar a própria história.

Na extensão universitária, o projeto revelou de forma nítida o poder transformador da interação entre o conhecimento e a comunidade acadêmica. A cada visita, palestra e conversa com os alunos, compreendemos que a extensão vai muito além de um requisito curricular, ela é um

espaço de escuta, empatia e construção coletiva. Estar diante das turmas, explicando o funcionamento da Seção Técnico-Científica, não era apenas divulgar um evento, mas criar pontes entre o que aprendemos no curso e o que os colegas precisavam para se sentirem parte desse processo. As dúvidas, os sorrisos e o interesse genuíno dos estudantes mostraram que o diálogo é a forma mais poderosa de ensinar e aprender.

Também percebemos que a extensão cumpre um papel social essencial: o de democratizar o acesso ao conhecimento científico. Ao levarmos a escrita e a pesquisa para o centro das conversas cotidianas, aproximamos o discurso acadêmico da realidade dos alunos. Deixamos de lado a ideia de que “publicar é difícil” e mostramos que qualquer estudante, com apoio e orientação, pode transformar uma experiência em conhecimento compartilhado.

Essas trocas nos transformaram profundamente. Cada fala em sala, cada dúvida respondida e cada aluno que demonstrou interesse reforçaram o que a Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação propõe: que a extensão seja um processo interdisciplinar, educativo e transformador, que una teoria e prática em benefício mútuo da instituição e da sociedade.

No fim, percebemos que, por trás de cada planilha, cronograma e meta, o que realmente sustentou o Projeto foi a conexão humana. O aprendizado se consolidou não apenas em números, mas em histórias compartilhadas, olhares curiosos e na sensação de pertencimento coletivo. E foi justamente aí que a extensão cumpriu seu papel mais bonito: o de transformar conhecimento em vivência e vivência em conhecimento.

A jornada, no entanto, não foi simples. Enfrentamos atrasos na homologação, semanas de provas que coincidiram com o cronograma de visitas e o desalinhamento do calendário letivo devido à greve docente de 2024. Foram dias de incerteza, ajustes de rota e muito improviso. Ainda assim, cada obstáculo trouxe lições. Aprendemos a ser flexíveis, a confiar na equipe e a lidar com a realidade de que nem sempre tudo sai como o planejado, e está tudo bem. Crescemos na prática, aprendendo a resolver, e não a desistir.

No fim, essa experiência se revelou muito mais do que um projeto. Foi um ponto de virada. Mostrou que o ensino ganha sentido quando é vivido, que a pesquisa se fortalece quando tem voz e que a extensão é o elo que conecta tudo isso ao mundo real. O aprendizado não ficou nas planilhas nem nas atas de reunião, ficou em cada aluno que se sentiu inspirado, em cada conversa que despertou curiosidade e em cada integrante que descobriu que administrar é, acima de tudo, servir e transformar.

CONCLUSÃO

A experiência vivida com o Projeto mostrou que a integração entre ensino, pesquisa e extensão pode ser mais do que um conceito institucional, ela pode se transformar em prática, em movimento e em propósito. O projeto permitiu que os estudantes se enxergassem como protagonistas do próprio aprendizado, ampliando a visão sobre o papel da Administração na formação cidadã, acadêmica e profissional.

Na percepção do grupo, a ação cumpriu plenamente seu objetivo de mobilizar os estudantes e despertar o interesse pela Seção Técnico-Científica do V SIMPAD 2025. O envolvimento das turmas, a articulação com os docentes e as parcerias conquistadas mostraram que é possível criar uma cultura de escrita e pesquisa que nasce da colaboração e do entusiasmo.

Mais do que resultados quantitativos, o projeto gerou transformações qualitativas: desenvolveu competências de comunicação, planejamento e liderança, fortaleceu a autonomia e o senso de responsabilidade dos participantes, e consolidou a crença de que a ciência também é construída no cotidiano, em cada conversa, em cada dúvida, em cada iniciativa que incentiva o pensar crítico.

Em síntese, o *Projeto* deixou um legado de aprendizado compartilhado. Ele mostrou que a formação em Administração ganha profundidade quando conecta a teoria à vivência, o conhecimento à ação e o individual ao coletivo. O que fica, para além das metas e dos prêmios, é a certeza de que toda experiência de extensão é também uma experiência de transformação: de pessoas, de trajetórias e de futuros.

AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES

Os autores deste artigo agradecem aos colaboradores do Projeto de Extensão que o originou.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 7**, de 18 de dezembro de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. 17. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. Ed. 14. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MOSER, Giancarlo. A educação como vetor de liberdade e desenvolvimento: reflexões pedagógicas em Amartya Sen. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.6, p. 01-13, 2024.

PMI. Project Management Institute. **A guide to the project management body of knowledge (PMBOK® guide)**. Fifth edition. Newtown Square: PMI, 2013.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**, 8º ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Data de recebimento: 29/01/2026

Data de aceite para publicação: 08/06/2026